SP para todos
Jornal do Desenvolvimento Social
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Social
ano 2018
edição 9

Ilustração: Didiu Rio Branco

Em três anos, **GOVERNO DE SP** amplia programas sociais e aposta em **NOVAS TECNOLOGIAS**

A **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo (SEDS)** tem trabalhado de forma estratégica, entre 2015 e 2017, na ampliação de programas sociais e desenvolvimento de novas tecnologias de gestão pública. Em 2015, instituiu o **CadÚnico** como a ferramenta exclusiva de identificação socioeconômica das famílias em situação de extrema pobreza. Além disso, foi criado o **Portal Social Paulista** que utiliza a base de dados do Cadastro Único para aprimorar a gestão dos programas.

O trabalho da SEDS é feito em parceria com **26 Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS)**, responsáveis por garantir a melhor forma de investimento no território. Nos últimos três anos, tivemos ampliação do número de **Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)**, de 1.008 em 2014, para 1.106 em 2017, e de **Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)**, de 240 para 285. Além disso, por meio de capacitações realizadas pela **Escola de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (EDESP)**, a SEDS alcançou mais de 66 mil agentes sociais no Estado. Fortalecer as competências e valorizar o potencial do servidor é o nosso compromisso.

Entre 2015 e 2017, houve a inauguração de cinco novos restaurantes: **Limeira, Franca, Botucatu, Santos Morros e Taboão da Serra**. O programa **Bom Prato** serve almoço a R$ 1,00 e café da manhã por R$ 0,50, com o objetivo de garantir a segurança alimentar para a população paulista. A maior rede de restaurante popular do país. Neste contexto, o Programa **Vivaleite** atende 420 mil crianças e idosos por mês, com distribuição anual de 75 milhões de litros de leite.

O enfrentamento à pobreza também é realizado com os programas de transferência de renda **Ação Jovem** e **Renda Cidadã**, que, no período, atenderam mais de 436 mil famílias. Com o **Programa Recomeço – Uma Vida sem Drogas**, responsável por promover bem-estar e uma vida saudável à dependentes químicos, com acolhimento, redução de danos e reinserção social, a SEDS atendeu mais 12 mil dependentes químicos no Estado.

Cuidar da criança, do adolescente e do idoso é uma das prioridades do Estado. Por meio de campanhas, houve o aumento da destinação do Imposto de Renda para o **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA)**, de R$ 3,4 milhões em 2014, para R$ 77,5 milhões entre 2015 e 2017. Neste período, o **Conselho Estadual do Idoso (CEI)** recebeu R$ 12,9 milhões por meio de destinação. Por sua vez, o **Programa SP Amigo do Idoso,** com o foco no envelhecimento ativo, inaugurou **37 Centros de Convivência do Idoso (CCIs)**, com o total de 251, e **15 Centros Dia do Idoso (CDIs)**, que chegam a 55 no Estado.

"Temos atuado com afinco para cuidar de quem mais precisa. Nestes três anos, nos dedicamos à gestão e à reformulação da estrutura da Secretaria de Desenvolvimento Social. Demos mais efetividade às políticas públicas, com mais austeridade e eficiência", enfatiza o **secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro**.

Políticas públicas para a superação das desigualdades

Floriano Pesaro
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

Um dos principais desafios à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado (SEDS) de São Paulo foi organizar as políticas públicas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Sob a ótica da gestão e com vistas à intersetorialidade, fortalecemos os 645 municípios paulistas para que caminhassem lado a lado com o Estado na promoção de políticas públicas para superação das desigualdades.

Ao assumir a Pasta, em janeiro de 2015, deparei com a existência de vários programas que se encontravam dispersos e que necessitavam de uma articulação. De um lado, precisavam ser apresentados como oferta de serviços públicos e, de outro, como resposta a demandas específicas, objetivando, acima de tudo, a equidade de oportunidades.

O fortalecimento da gestão municipal possibilitou que trabalhássemos com mais ênfase na integração dos grandes eixos que competem à SEDS: Assistência Social, Segurança Alimentar e Políticas sobre Drogas.

Dediquei-me a articular os programas de Segurança Alimentar, o Bom Prato e o Vivaleite, com os de transferência de renda, com as políticas sociossistenciais de proteção básica e especial e com as políticas de combate à drogadição, apoiado pelos respectivos Conselhos.

Com relação ao fortalecimento da Política da Assistência, desenvolvemos, com a participação de representantes de equipes técnicas e da sociedade civil, sugestão de regulamentação da Política no Estado, o PL 194/17 - Projeto de Lei que Organiza a Assistência Social no Estado de São Paulo, com a meta de constituir um marco legal que balize a execução das atribuições do Estado de São Paulo, fortalecendo assim, o comando único preconizado pelo SUAS.

Também nos dedicamos a estudar, regulamentar processos e capacitar nossas equipes para a Lei 13.019, marco legal que reestruturou as relações entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Com a crise econômica, mais pessoas precisaram da ajuda do Estado, como, por exemplo, os refugiados, um grande desafio para o Brasil. Assim, a Casa de Passagem Terra Nova trouxe a essa população uma nova forma de acolhimento, que passou a disponibilizar de forma rotativa 50 vagas.

Ao garantir os mínimos sociais, vigiar e proteger os direitos de cidadania e dignidade de cada cidadão, as políticas públicas contribuem na efetivação dos Direitos Humanos. Uma dessas políticas é a educação, em especial a educação básica de qualidade, fundamental na construção do capital humano a que almejamos.

A responsabilidade social deve estar calcada sobre uma proposta de desenvolvimento humano integrado e sustentado, prática que nada tem a ver com assistencialismo ou clientelismo.

Sob a liderança do governador Geraldo Alckmin, assumimos o desafio de transformar a realidade social de São Paulo com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em uma agenda (chamada de Agenda 2030) que prevê o cumprimento de 17 ODS para a erradicação da pobreza, com equilíbrio nas áreas econômica, social e ambiental.

É imprescindível que todas as políticas públicas tenham como princípio básico o respeito pelo ser humano. Devemos lutar pelos direitos humanos para abolir todo e qualquer tipo de discriminação, seja ela qual for (por gênero, orientação sexual, raça, religião, condição física, etárias, econômica ou social).

Transparência, impessoalidade e gestão pública de qualidade. Esses sempre foram meus princípios e objetivos, com a meta de entender melhor o funcionamento do Serviço Social no Brasil e, em especial, compreender e enfrentar os nossos principais desafios sociais para o Estado de São Paulo. Esse é o legado que pretendo deixar no Desenvolvimento Social de São Paulo.

Portanto, a mobilização em torno de uma coalizão no combate à extrema pobreza e em defesa da vida, principalmente de crianças, adolescentes e idosos, que se apresentam mais suscetíveis às vulnerabilidades, é um compromisso que deve ser assumido por todos: família, sociedade e governo.

Os Programas Sociais do GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bom Prato

É a maior rede pública de segurança alimentar do país e conta com 52 unidades em todo Estado. Oferece refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível - R$ 1 o almoço e R$ 0,50 o café da manhã. Nesses 17 anos já serviu mais de 193 milhões de refeições.

Vivaleite

É o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado do Brasil. Distribui anualmente 75 milhões de litros de leite para crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses e para idosos na Capital. Por mês, cada beneficiário recebe 15 litros de leite enriquecido com ferro e vitaminas A e D.

Programa Recomeço

Promove ações preventivas em relação ao uso abusivo de substâncias psicoativas e ao enfrentamento ao tráfico de drogas. Também oferece acesso à justiça e à cidadania, apoio socioassistencial e tratamento médico aos dependentes químicos, suas famílias e comunidade.

São Paulo Amigo do Idoso

Propõe ações intersecretariais voltadas à proteção, educação, saúde e participação da população idosa do Estado. Sob coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social, desenvolve ações com 11 Secretarias de Estado e o Fundo Social de Solidariedade.

Ação Jovem

É um programa de transferência de renda que tem como objetivo estimular a conclusão da escolaridade básica e preparar o jovem para o mercado de trabalho. O público-alvo são estudantes de 15 a 24 anos, com prioridade para aqueles com renda familiar de até um quarto do salário mínimo.

Renda Cidadã

É um programa estadual de transferência de renda que promove ações complementares e concede apoio financeiro direto às famílias. Famílias com renda mensal per capita até 1/4 (um quarto) do salário mínimo são prioridades.

Casa de Passagem Terra Nova

Oferece acolhimento social para solicitantes de refúgio que chegam à cidade de São Paulo. Famílias com filhos de até 18 anos e mulheres grávidas são prioridade no atendimento. A casa oferece também apoio social, psicológico e jurídico, atividades de convivência e ocupacionais.

Primeiríssima Infância

É uma ação inédita e envolve uma ampla rede de proteção e políticas públicas voltadas às crianças entre 0 a 3 anos. Desenvolvido em 101 cidades, possui ações integradas da Saúde, Assistência Social e Educação em parceria com a Fundação SEADE e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Família Paulista

A moderna estratégia prevê um modelo de gestão integrada, colaborativa e intersetorial. É executado por intermédio dos programas sociais do Estado, com foco nos territórios de maior vulnerabilidade social.

Saiba mais em **www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Em **2018**, entrega de mais **SEIS** novos restaurantes **BOM PRATO**

Em 2018, a **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo** entrega mais **seis unidades** do programa **Bom Prato**. As cidades contempladas são: **Barretos, Araçatuba, Jandira, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo e Itapevi**.

O Bom Prato é o maior e mais importante programa de segurança alimentar do País. "O resultado deste trabalho é visto no retorno positivo da população que registrou **92% de aprovação** do serviço. Alimentação de qualidade, saudável com preço acessível", afirma o **secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro**.

Criado há 17 anos, o Bom Prato oferta alimentação com foco na população de baixa renda, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social, e **serve diariamente cerca de 87 mil refeições**. Desde a inauguração em 2000, **já serviu cerca de 193 milhões de refeições** e **investiu mais de R$ 534 milhões**.

Há **52 unidades em funcionamento**.

O almoço tem 1.200 calorias e é composto por arroz, feijão, salada, legumes, um tipo de carne, farinha de mandioca, pãozinho, suco e sobremesa.

No café da manhã, com 400 calorias, é oferecido leite com café, achocolatado ou iogurte, pão com margarina, requeijão ou frios e uma fruta da estação. Crianças até seis anos têm a refeição gratuita.

SP AMIGO DO IDOSO

prevê a entrega de **26 EQUIPAMENTOS**

A **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS)**, por meio do Programa **SP Amigo do Idoso**, inaugura **26 novos equipamentos**, ampliando a rede de proteção social destinada ao atendimento das pessoas idosas em 2018. Serão **25 Centros de Convivência do Idoso (CCIs)**, em Águas de Sta. Bárbara, Barretos, Borá, Braúna, Caçapava, Coronel Macedo, Dobrada, Itaporanga, Jales, Lençóis Paulista, Magda, Matão, Mira Estrela, Mirassolândia, Piraju, Sagres, Santo Expedito, São Pedro do Turvo, Taguaí, Taquaritinga, Taquarituba, Teodoro Sampaio, Três Fronteiras, Urânia e Valentim Gentil; e **um Centro Dia do Idoso (CDI)**, na cidade de Mogi Guaçu. O Estado de São Paulo conta, atualmente, com **306 equipamentos sociais**, sendo **55 CDIs**, **251 CCIs** e **18 unidades** do Programa **Vila Dignidade**.

O **CCI** é um equipamento de atendimento a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, com foco na convivência, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento de novas habilidades e acesso a direitos.

Já o **CDI** é um equipamento inovador, que oferece cuidados e atividades socioassistenciais durante o dia, enquanto os familiares estão trabalhando e não podem cuidar adequadamente da pessoa idosa dependente. O serviço apoia o cuidador e garante ao idoso o direito de receber o cuidado necessário, preservando o vínculo familiar.

Lançado em 2012, o Programa SP Amigo do Idoso executa ações efetivas e integradas para o fortalecimento do papel social e a valorização das pessoas idosas, promovendo o envelhecimento ativo.

"É necessário ampliar esta rede de atendimento aos idosos para fortalecer a capacidade protetiva das famílias, para que elas possam continuar sendo fonte de apoio a todos os seus membros durante as várias etapas da vida", disse o **secretário Floriano Pesaro**.

Siga a Secretaria nas redes sociais: YouTube flickr

Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação Institucional da Secretaria de Desenvolvimento Social
FOTOS: Gabriela Peres / Luiz Vicente Pereira / Fátima Brito
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fátima Brito (MTB 31.008)